ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6718

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Gazette de Lausanne» ocupa-se da China, num artigo assinado por G. J.—artigo intitulado «Forças jovens na China que referve»—e afirma que a tradição e a sua classica imobilidade estão prestes a desaparecer.

—A maioria dos estudantes querem que o país possa contar não sómente com boas vontades, mas com caracteres e inteligencias bem formadas. Por isso, apesar da guerra, tratar de terminar os seus estudos, ainda antes de se alistarem no exercito. Esforçam-se por organizar trabalho estavel, normal, cujas linhas essenciais possam ser uteis muito além das circunstancias efemeras em que agora vivem.

Nalguns países, dirigem-se apelos á juventude, mas com mediocre resultado, visto que a musica dos sentidos pode mais que o ardor dos combates.

Qual era o mal da China?

A mortal inercia das gerações que servilmente seguiam umas atraz das outras, mirrando-se como plantas que se alimentam dum solo cada vez mais esteril e pobre.

As cousas começam a dar indicios de que uma renovação se opera: a China aspira a uma existencia nova que acabe com as sobrevivencias dum passado em que a razão e a liberdade se apoiavam em muletas.

No dia em que 400 milhões de chineses comecem a respirar como homens, alguem preguntará:

—De que lado vem a luz?

—Não ha duvida: do Oriente.

A Europa que tem feito a «colonização intelectual» da Asia, começa a compreender que as suas lições são entendidas num sentido assaz diferente do que ela imaginara.

■

Uma senhora, de quem recebemos uma interessante carta sobre as cenas pouco edificantes que se observam, em certa rua e certa casa que não menciona, produz oportunas e justas considerações contra a modernissima corrupção dos costumes.

Até que ponto o pudor encontra protecção nos que tem por dever defendê-lo?

Pareçe-nos que vai sendo tempo de olhar a serio para tal problema. A' sociedade incumbe uma severa responsabilidade—opôr-se a tudo que seja contrario á vida pura e honesta.

Actualmente, criam-se obrigações para a juventude, pondo-lhe ás costas, ainda frageis, encargos pesadissimos. Onde os velhos se mostram fatigados e desatentos, grita-se:

—Que os novos entrem em acção e deem provas da sua capacidade para limpar a estrebaria de Augias.

Cada um de nós, velho ou novo, ha-de comportar-se, de modo que não empurre para o lado do vizinho o esforço que lhe cabe realizar. Se os corpos e os corações toleram gostosamente os miasmas, deliciando-se com as putrefações, então tenhamos ao menos a franquesa de não dourar a nossa miseria, pondo-lhe nos ombros o manto das virtudes austeras.

■

Um amigo vale mais que um inimigo, mas dois inimigos são dificeis de vencer, se nós nos consideramos invenciveis. O verdadeiro amigo deve lutar, para que nós não sejamos demasiado crentes no nosso valor e na nossa importancia, dizendo:

—Desconfia de ti! «Estarei ou não bem armado?», deve ser a tua divisa.

■

O «Times» refere-se em termos muito elogiosos á acção da marinha mercante portuguesa no salvamento de naufragos de navios torpedeados. Aquele importante diario inglês destaca o caso do vapor «Saudades» e do seu capitão Joaquim Rainho que, pela sua iniciativa e generosidade, contribuiu, de maneira decisiva, para salvar dezasseis dos naufragos que correram os mais serios riscos quando do afundamento no Atlantico do navio inglês «Holmside».

O poder

Não há nada no mundo tão cubiçado como é o poder. Nem dona que tenha mais pretendentes, nem manjar que aguce mais apetites, nem impressão que provoque maiores sensações.

Isto vem a proposito desse furor de poder que caracteriza essencialmente a luta de titans, travada lá fora, entre as concepções mais antagonicas ou entre os odios mais encarniçados.

Com efeito, apagado o sentimento de piedade, que distingue o homem do bruto, desfeitos os principios como bolas de sabão tocadas pela aragem, reduzidas as vontades a uma massa informe e gelatinosa, o que se vê no fundo de tudo senão uma questão de poder?

Que esperar, pois, dos criterios intransigentes, dos interesses contraditorios ou das soluções condicionadas?

Uma aurora de luz, uma cheia de bondade, uma invasão de bom senso? Não corras tanta pressa.

A verdade em todos os labios, a pureza em todas as consciencias, a lealdade em todos os gestos? Estás com uma febre!

A familia dignificada, a moral resplandescente, a justiça ennobrecida? Tira para lá o capote.

A concordia desejada, a arbitragem obrigatoria, o desarmamento universal? Não tires as barbas do môlho.

A integridade da pessoa, a garantia das subsistencias, a defesa do trabalho proprio? Acende uma vela ao teu santinho.

A arrumação de todas as contas, o perdão de todas as dividas, a isenção de todas as alcaválas? Guarda o recibo para não teres de pagar duas vezes.

Demais, o que se tem visto sempre?

Por causa do poder, a Grecia, a-pesar-de ter chegado ao apogeu do seu dominio, retalhada por um bando de corvos, que pulverizaram o magno imperio.

Por causa do poder, Roma, depois de ter subjugado o orbe com a força do direito e o direito da força, assaltada e dirigida por séries de aventureiros, que lhe trouxeram o cáos e a destruição.

Por causa do poder, na Idade Media, já passadas as violencias dos barbaros e amortecidas as do feudalismo, um papa a fazer esperar um imperador três dias descalço sôbre a neve, antes de o receber em audiencia, e, por sua vez, o mesmo imperador, em desforço, apossar-se de Roma, nomear outro papa e por pouco não colher o rival numa represalia sangrenta.

Por causa do poder, a obra gloriosa da Reconquista na Peninsula longo tempo retardada por ambições de familia, distribuindo-se o territorio aos pedaços, sem olhar a tradições nacionais nem a conveniencias dos povos.

«Duro e pesado oficio é o de reinar», dizia um dos nossos antigos monarcas. Pois é, mas, quando se apanha, custa tanto a largar!

Ora nós—com o respeito que usamos observar por todos os poderes constituidos, mas com a autonomia de juizo, que é a nossa unica valia—reconhecemos francamente: que o poder tem de se revestir de majestade, para consolidar o seu prestigio, que deve ter os seus apostolos, para difundir a sua acção, e que precisa duma força que o apoie, para assegurar a sua autoridade.

Mas pensamos tambem que os seus detentores devem ter presentes, em contrapartida, estas condições: que o poder não lhes suba á cabeça, para que o afluxo não traga a congestão, que não se dilua por varias mãos, para que a multiplicidade das ordens não tire a força a todas elas, e que se funde na persuasão e não na coacção, para que à disciplina das inteligencias se junte a adesão dos corações.

Pelo que todos os orgãos devem ser delimitados, todas as decisões susceptiveis de recurso, todos os julgadores couraçados de independencia.

...Atribue-se ao Demonio do Meio Dia, em resposta ao embaixador de Isabel de Inglaterra, esta tremenda fanfarronada: «O meu poder chega a toda a parte. Está acima de Deus e abaixo de Deus». Mas o embaixador, encanecido na diplomacia e nada pêco, acudiu prontamente: «Ah! então Deus está no meio e, emquanto Ele aí estiver, certamente não pode lá estar outro, visto que dois não podem ocupar ao mesmo tempo o mesmo lugar».

DIAS FERREIRA

Assuntos urgentes impedem Churchill de tomar parte no debate nos Comuns sobre a situação da guerra

LONDRES, 5—A agencia Reuter informa que assuntos urgentes respeitantes ao prosseguimento da guerra não permitirão, ao que parece, que Churchill tome parte nos debates na Camara dos Comuns acêrca da situação da guerra, marcados para antes do encerramento do Parlamento, que só se reunirá depois do verão. Deve recordar-se que Churchill já se referiu até certo ponto aos problemas correntes da guerra num dos seus recentes discursos e que portanto considera desnecessaria a sua presença nos proximos debates.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 5—No proximo debate sobre a situação da guerra, em lugar do Primeiro Ministro, Churchill, falará em nome do governo o Lord do Conselho Privado, Atlee.—(E. T.).

Novo comando australiano

ESTOCOLMO, 5—A Reuter informa de Melbourne que o marechal do Ar R. Williams foi nomeado chefe do quartel general das forças aereas australianas, em Londres.—(D. N. B.).

Os novos bombardeiros «Sterling»

LONDRES, 5.—A respeito do maior bombardeiro britanico «Sterling», o critico aeronautico do «Times» escreve: «O «Sterling» não é só o maior avião da R. A. F., mas provavelmente o maior avião do mundo. Estes aparelhos, que já têm entrado em acção muitas vezes, provam ser bombardeiros de grande classe, fortes e rapidos, capazes de transportar um peso excepcional de bombas. São equipados com 4 motores de 1.400 H. P. cada um. Os pormenores sobre o seu armamento conservam-se secretos, mas é tão poderoso que o «Sterling» pode combater com vantagem contra qualquer inimigo».—(E. T.).

Condecoração dum piloto neo-zelandês

LONDRES, 5.—Anuncia-se oficialmente que o sargento neo-zelandês Ward, das forças aereas, foi agraciado com a «Victoria Cross», pelos seus feitos como segundo piloto dum bombardeiro Wellington.

O sargento Ward é o primeiro neozelandês a quem é concedida a «Victoria Cross».—(E. T.).

Um filho de Menzies alistou-se na divisão de carros blindados

SYDNEY, 5.—Kenneth Menzies, de 19 anos, filho do presidente do ministerio, estudante de direito na Universidade de Melbourne, alistou-se na divisão de carros blindados.—(Exchange Telegraph).

Maisky foi convidado a entrar para o St. James Club

LONDRES, 5.—Maisky foi convidado a entrar para socio do St. James Club, o mais celebre clube diplomatico do mundo. Houve uma altura em que entre os seus socios se encontravam 6 testas coroadas estrangeiras. Depois da ultima guerra, os diplomatas alemães foram excluidos até 1926.—(Exchange Telegraph).

DOIS FESTIVAIS DE ARTE

e desportes femininos na Curia

Por iniciativa do arrojado industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, vão realizar-se no sabado e no domingo, proximos, na Curia, dois brilhantes festivais, a favor da esplendida instituição de assistencia que é a Colonia Balnear Infantil de «O Seculo», os quais deverão marcar como sendo dos mais belos da presente estação e se revestirão de excepcional interesse, constituindo o inicio duma serie de realizações em projecto, destinadas a animar, este ano, de maneira notavel, aquela estancia.

Na noite de sabado, no recinto da linda piscina anexa ao Palace Hotel, haverá um encantador festival, que constará de arraial, baile no «bar», serenatas por estudantes, deslizando em pequenos barcos, bailados e cantares por um excelente grupo de gentis meninas e talentosos rapazes do já consagrado grupo cenico de «Os Galitos», de Aveiro. E, como se isto não bastasse, haverá a sensacional apresentação, a todos os titulos valiosa, de alguns dos mais aplaudidos e distintos artistas de cinema e de teatro, que se deslocam especialmente á Curia, a-fim de darem a sua colaboração a este festival. Haverá, tambem, tombolas, barracas de rifas, etc.

Para domingo, á tarde, está preparado um admiravel festival desportivo, que será a afirmação da notavel actividade que o Feminino Atletico Club, do Porto, tem desenvolvido naquela cidade, entre a sua já muito elevada massa associativa. Exclusivamente realizadas por senhoras, as provas são as seguintes: desafios de «basket-ball»; corridas e outras provas de atletismo; demonstrações de gimnastica, que é a base do F. A. C., e de «voley-ball», entre duas «équipes»; natação, em que tomam parte algumas das melhores nadadoras portuguesas, filiadas do F. A. C. Depois destas provas desportivas, efectua-se um «chá-dançante» no elegante «bar» da piscina, na qual á noite, haverá uma nova festa, com baile, variedades, tombola, etc.

O PORTO pelo telefone

Julio Silva

PORTO, 5.—Esta manhã, quando iniciava os seus trabalhos na secretaria da Associação dos Comerciantes, da qual era chefe, faleceu subitamente o sr. Julio Silva, principal animador das colectividades de recreio, culturais e humanitarias, que toda a cidade e uma grande parte do país conheciam.

Natural de Lisboa, veio para o Porto muito novo, assumindo nessa altura a gerencia da filial dos Armazens do Chiado, onde, ao cabo de trinta anos, foram dispensados os seus serviços.

Atravessando uma vida cheia de vicissitudes conseguiu, ha dois meses, o lugar que desempenhava. Quasi todas as colectividades do Porto lhes ficam a dever inestimaveis serviços.

Deixa viuva a sr.ª D. Alcinda dos Santos Alves. O seu funeral realiza-se amanhã.

Queda grave

Do tabuleiro superior da ponte D. Luiz I, quando trabalhava nas obras de conservação da referida ponte, caiu sobre uns terrenos pertencentes ao antigo Casino de Gaia, o pintor Antonio Fernando, de 18 anos, morador no largo do Terreirinho. Retirado do local pelos bombeiros municipais daquela vila, foi transportado ao hospital da Misericordia, onde ficou internado, por apresentar graves lesões e fracturas.

MORTE NO TRABALHO

Esta manhã, quando uma pobre mulher de nome Clara Maria Lobato, de 52 anos residente na travessa José Antonio Pereira, procedia á limpeza da sala de arte espanhola do Museu das Janelas Verdes, caiu duma claraboia da altura de oito metros. Conduzida ao hospital de S. José, chegou ali já morta.

WILLIE LEWIS

no Casino Estoril

A Grande Orquestra de Jazz Americana, de Willie Lewis, continua a causar o mais vivo entusiasmo no nosso publico elegante no Casino Estoril.

Este interesse é deveras justificado, pois que esta orquestra americana de jazz apresenta-nos as musicas sobre o seu verdadeiro ritmo do jazz americano, empolgando-nos ao maximo.

Os aplausos duma grande assistencia que ali se vê sempre, são constantes e as três orquestras que se exibem agora aumentam ainda mais este entusiasmo.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO À VENDA NAS OURIVESARIAS

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Urceira

VIDA MUSICAL

2.ª audição de violoncelo

A segunda e ultima audição dos discipulos do primeiro curso especial de violoncelo dirigido por Paulo Grümmer amoldou-se a um programa de norma muito diferente do primeiro, mas não deixou de ser interessante a titulos diversos. A delicada sonata do compositor setecentista W. de Fesch, para viola de gamba e baixo (ou seja, neste caso, violoncelo) constituiu sobretudo uma lição de estilo, em que Irene Diniz se defendeu bem, mostrando-se Fausto Esteves tão bom musico no discreto acompanhamento do que no exigente «suite» a solo da vespera. A «Fuga» de Haendel, para dois violoncelos e tecla, por Maria Morgado, Augusto Vieira Duarte, com o professor Abreu Mota ao piano, representa um outro caracter menos corrente, e que pode atingir o soberbo. Dois pequenos trechos de Haydn e Haendel, acompanhados por Albertina Saguer, serviam para a pequena violoncelista Maria del Pilar Torres mostrar a sua musicalidade e as suas aptidões, que prometem ser do mais serio e elevado. Numa Aria de Max Reger, —rasgado tributo ao velho Bach,—Ramiro da Fonseca teve sonoridades bem timbradas e de grande larguesa.

Mas o que atingiu foros de revelação foi a apresentação do Concerto em dó maior de Eugenio d'Albert, pelo nosso violoncelista Felipe Loriente, acompanhado com gosto recatado por Carlos Manaças; a obra, escrita para tirar pleno partido do instrumento, tanto deve ao virtuosismo como ao sentimento, e a escolha de Paulo Grümmer foi do melhor discernimenot: Loriente não só se manteve com o maior aprumo, segurança de ritmo, expressão justa de variabilidade infinita, valorizou ainda o concerto pela qualidade lindissima, aristocratica, da sonoridade que lhe é peculiar.

Outra apresentação de relevo: Madalena Moreira de Sá e Costa, que ouviramos na vespera a solo em Bach, deu desta vez ao concerto de Lalo uma bela construção e uma intensidade continua quasi esgotante.

Depois da repetição de hino de Klengel para doze violoncelos, o dr. Ivo ruz, director do Conservatorio, além das palavras de agradecimento ao professor Grümmer e ás entidades oficiais que tornaram possivel a realização do curso, frisou a importancia do facto, que constitue, não uma experiencia esporadica, mas o inicio de um vasto plano de trabalhos. Aguardamos com o maior interesse e fé.

FRANCINE BENOIT

Audição de alunos

Trata-se da audição anual de discipulos de Campos Coelho. Não desmerece o cuidado do distinto professor em renovar o repertorio, apresentando muitos numeros em 1.ª audição. De entre eles destacam-se as ««Três peças infantis» da discipula Maria Isabel Lupi, que as executá ao piano com relêvo e á-vontade; como autora, não nos fez arrepender do que dissemos a seu respeito no ano passado, mas ainda não nos permite descortinar qual será a sua orientação definitiva.

Todos os que tomaram parte na audição, tanto os principiantes como os mais adiantados: Virginia Adelaide Martins de Campos, M. Adelaide Campos Coelho, Lydia de San Payo, M. Matilde Macieira Coelho, Fernando Santos Silva, Ester e M. Irene de Brou Athias, Alcina Ferreira, Fausto Teixeira Direito, Sofia Pelágio (com um ar engraçado de inspirada), M. Manuela Tamagnini, Stella Marçal Mendonça, Filomena Baptista de Gouveia, beneficiam da escola de Campos Coelho, aproveitando os efeitos pianisticos sem absorver o gosto pela melodia bem desenhada. Mas quem preferimos desta vez. foi o discipulo D. Lopo de Bragança (Lafões), já pelo bom gosto com que se manifesta quer na sonoridade, quer no fraseado, já por dar-nos extra-programa um Preludio e uma Fuga do «Cravo bem temperado», de J. S. Bach.

Concertos na Estufa Fria

A despeito da noite ser fresca e ventosa, o ultimo concerto da Orquestra Sinfonica da E. N. na Estufa Fria não foi menos concorrido, antes pelo contrario. E de facto, no vasto recinto a calma era completa; e não estaria calor, mas os bem estudados efeitos de luz valorizam o vasto cenario de maneira a torná-lo mais admiravel á medida que mais nos embrenhamos nele.

O concerto é que não seria dos mais felizes; contudo, não iria ao ponto de invalidar paginas sempre gratas aos nossos ouvidos—embora não desempenhem já função de cultura intensiva—como a «Shéhérazade», de Rimsky-Korsakoff, e os varios excerptos sinfonicos e coraissinfonicos de dramas wagnerianos. A contribuição dos coros da Emissora, dirigidos por Dias Pombo, seria tambem, a seu modo, um factor de interesse. A sua intervenção mais feliz deu-se na «Baccanal» do «Tannhauser», com a maneira interessante como o grupo coral foi colocado em relação á orquestra, a escrita favoravel para as vozes, bem fundidas, e a direcção de Pedro de Freitas Branco a avivar o colorido quente da partitura.

Mas noutro trecho do programa, a menos conhecida e encantadora Pavana de Fauré, a preparação das vozes, ainda um tanto rudes, sobretudo no que respeita aos naipes masculinos, esteve em acentuada inferioridade com a orquestra e a direcção de P. de Freitas Branco. Nem o grupo coral forma um bloco que possa por enquanto haver-se com a Apoteose de Ans Sachs.

... Deixá-lo, os que lá estiveram têm razão para dizer: Já é má lingua! Pois se todos nós passámos, a-final, um momento tão bem passado!...

F. B.

Concêrto Sinfonico na «Estufa Fria»

Efectua-se na quinta-feira, ás 21 e 30, na «Estufa Fria», o quarto e ultimo concêrto pela Orquestra Sinfonica Nacional, da serie promovida pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional.

O programa deste concêrto é o seguinte: I parte—«As vespas», (abertura), de Vanghan; «Nocturno», da suite colonial, de Frederico de Freitas; «O galo de oiro», de Rimski-Korsakoff; Introdução e Cortejo; «Na fonte», de Flaviano Rodrigues; e «Cleopatra», (abertura), de Mancinelli.

II parte—«Concêrto Dell'estate» (Concêrto do Estio) (1.ª audição em Portugal), de Pizzetti; 1) «Mattutino; 2) «Nocturno; e 3) «Gagliarda e finale»: «La Damnation de Faust», de Berlioz; 1) «Manuet des Follets»; 2) Ballet des Sylphes»; e 3) «Marche Hongroise».

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas sucursais de «O Seculo» e do «Diario de Noticias», no Rossio; no serviço de informações da Camara Municipal de Lisboa, na rua do Comercio, e na Emissora Nacional.

HAROLD DAHL

abandonou a mulher que pediu a Franco o seu indulto

OTTAWA, 5.—Harold Dahl, piloto americano, actualmente oficial das forças aereas canadianas, que na guerra civil espanhola foi condenado á morte e depois indultado após sua esposa, Edith Rogers Dahl, ter enviado um pedido de libertação ao general Franco, acompanhado pela sua fotografia, casou agora com outra mulher. Edith Rogers, quando lhe deram a noticia do casamento, disse que não queria mais ouvir falar dele.—(Exchange Telegraph).

O director da propaganda no Brasil

vem para o ano a Portugal

RIO DE JANEIRO, 5—Anuncia-se que o dr. Lourival Fontes, director do Departamento da Imprensa e Propaganda do Brasil, irá a Portugal, a convite do sr. Antonio Ferro, no principio do ano que vem. Os chefes das propagandas dos dois países assentaram, em conferencias sucessivas, num programa de trabalhos do mais alto interesse para o inter-cambio luso-brasileiro.—(Americana).

A aproximação luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 5.—O jornal brasileiro «Globo» escreve que para uma aproximação ainda maior entre Portugal e o Brasil, não seria improvavel dentro em breve a consagração do principio da igualdade de direitos, exclusivos os de ordem politica, entre brasileiros e portugueses nos dois países irmãos.—(D. N. B.).

DELEGAÇÃO DE OEIRAS

da Liga dos Combatentes

Em 1 do corrente, iniciaram-se na praia da Cruz Quebrada os banhos ás crianças da escola primária n.º 1 da delegação de Oeiras da L. C. G. G., que funciona em Algés. A's mesmas crianças é fornecido um pequeno almoço, para o que muito contribuiu o sr. director da Manutenção Militar, a empresa «A Tropical Ltd.ª» (Banacao), fornecedores de leite e outros comerciantes da area de Algés.

O aproveitamento escolar da mesma escola no ano lectivo findo: exame de 2.º grau: 6 aprovações; exame de 2.º grau 3 distinções; exame do 1.º grau: 14 aprovações; passagem de classe: da classe infantil para a 1.ª classe: 3; da 1.ª classe para a 2.ª classe 8; da 2.ª classe para a 3.ª classe 10; aproveitamento total: 44.

O professor Lupi Nogueira

foi atropelado por um automovel

Esta tarde, quando atravessava a avenida da Liberdade, foi atropelado por um automovel, guiado pelo engenheiro italiano sr. Tuesca, o professor e director da Escola de Farmacia, sr. dr. Raul Lupi Nogueira, de 56 anos, residente na avenida Manuel Damaia, 36, 5.º.

Conduzido ao hospital de S. José, os medicos verificaram que o ferido, além de varias contusões pelo corpo, apresentava fractura duma perna.

NOVOS PILOTOS CIVIS

Aumenta o numero de pilotos civis em Portugal. Os alunos da Escola «Manuel Bramão», srs. Marcial Estrela Rodrigues, Mario Condessa Falcão e Mario Ferreira Chaves, prestaram provas brilhantes para pilotos civis, no passado domingo, com plena aprovação. Ao juri presidiu o sr. tenente-corbnel Carlos Beja.

ADIDO NAVAL ITALIANO

Partiu hoje por via aerea para Italia, onde vai passar um breve periodo de ferias, o adido naval italiano em Lisboa, contra-almirante Umberto Mónico.

II Congresso Trasmontano

Grande entusiasmo pela sua realização

A' medida que se aproxima a data da realição do II Congresso Trasmontano, aumenta o interesse por esta grande parada regional, não só entre os congressistas que em grande numero se inscreveram, como nas localidades que vão ter a honra de os receber e onde se activam os preparativos da recepção.

A comissão executiva vai mandar ás comissões locais de Vila Real, Bragança, Chaves e Mirandela, á Sociedade Vidago & Pedras Salgadas e á Quinta do Romeu a relação dos congressistas que irão áquelas localidades, a-fim de que possam, com a devida antecedencia, preparar alojamentos.

Está assente que o transporte dos congressistas que se deslocam de Lisboa se fará até ao Porto em caminho de ferro, para o que a C. P. concedeu o desconto de 50 % mediante a apresentação do respectivo bilhete de identidade de congressista, sendo o desconto válido em qualquer estação do percurso. Igual desconto fez a Companhia Nacional para os congressistas que queiram deslocar-se de qualquer ponto da provincia ás localidades onde se realizam sessões do Congresso.

A concentração dos congressistas far-se-á no Porto, na avenida dos Aliados, em frente do «Jornal de Noticias», ás 8 horas da manhã do dia 6 de setembro, seguindo depois a caravana de automoveis pela estrada do Marão, onde será feita a primeira saudação á provincia. No Alto da Campeã, a comissão de Vila Real oferece uma «merenda trasmontana» aos congressistas.

Os srs. coronel Pereira Lemos e João Pereira Fernandes foram agregados á comissão executiva em virtude dos serviços que vêm prestando á organização do Congresso.

Uma grande noite de arte

com uma peça de Shakespeare

E' já na proxima sexta-feira que se realiza no parque de Palhavã a representação do «Sonho de uma noite de verão», a obra imortal de Shakespeare, numa esmerada tradução de Charles David Ley e João Gaspar Simões.

Lisboa terá, nessa noite, um grande espectaculo de arte, pleno de interesse e de supremo encanto. Trata-se do maior empreendimento teatral dos ultimos tempos, que constituirá para a cidade e para o país um motivo de legitimo orgulho. Um espectaculo da natureza do que sexta-feira proxima será oferecido a todas as pessoas de bom gôsto só excepcionalmente foi realizado nalgumas das grandes cidades da Europa.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão, com ele, prosseguir a grande caminhada de arte iniciada fulgurantemente, há seis anos, com as representações da «Castro», junto das pedras historicas do Museu de Alcobaça.

Não é de estranhar que tenha sido excepcional a afluencia ao Nacional para fazer a marcação de bilhetes e, como não podia deixar de ser, na lista extensissima das marcações figuram nomes ilustres; constam já quasi todas as pessoas que pertencem á primeira sociedade de Lisboa.

EXAMES

Fez exame de admissão aos liceus, ficando aprovada, a menina Aida Maria Torres de Pinho Costa, filha da sr.ª D. Leticia Torres de Pinho e do sr. Artur Pinho Costa.

—No Conservatorio Nacional de Musica, fez exame do terceiro ano de violino, ficando distinto, o menino D. Miguel de Bragança (Lafões), terceiro filho dos srs. duques de Lafões.

EM VESPERAS

de acontecimentos graves NA ÁSIA

Toda a complicada engrenagem politica, economica e psicológica dos acontecimentos, prestes a eclodir na Asia, é revelada no sensacional livro: «DO HIMALAIA A TOQUIO, PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE» de Rodolfo Walter, que acaba de sair, 320 pag. 1 mapa. Esc. 15$00. Editora ARGO, rua do Ferregial, 31-2.º, Lisboa.

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28—Telef. 2 7393

Completamente remodelada, oferece bem estar, a toda a sua Ex.ma Clientela. Ali pode respirar ar puro. Reserve a sua mesa, ou frisa. Sempre os *melhores espectaculos de fados e guitarradas.* No programa, hoje, os admirados artistas ADELINA RAMOS, ARMINDA VIDAL, ILDA SILVA, VIRGINIA NORONHA, LINO TEIXEIRA, JOSE' PEREIRA, GUILHERME JANEIRO, JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. Vá á *mais linda e economica Esplanada* de Lisboa. *Cerveja a copo e pote* e um *magnifico serviço de restauante. Continuação das noites populares.* com entrada a 1$00.

Arminda Vidal

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 25990**

Hoje, NOITE DA MODA com Maria Carmen, Maria Raquel, Domingos Silva, Frutuoso França, Francisco dos Santos, o acordeonista ANTONIO MESTRE, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA. Consumo 2$50.

DE LUTO

Araujo Pereira

Desapareceu do meio português uma notavel figura de artista, um homem de teatro de primeira plana, artista pela sua sensibilidade e pelo seu idealismo iluminado, homem de teatro pelo seu saber, acção devotada e isenção.

A Arte teatral fica-lhe devendo imenso; ensinou, executou, animou, criou. Pôs um sopro de beleza em tudo quanto contactou na vida do palco. Foi professor do Conservatorio Nácional; ele proprio foi actor, escritor, ensaiador, um realizador perfeito. Muito culto, a literatura e a arte teatrais não tinham segredos para ele. Araujo Pereira, tocado por muitas desilusões —nunca quís chegar a desiludido profissional; dir-se-ia exercer um apostolado. Na vida do teatro como na sua vida pessoal e noutras actividades que exerceu—teve a dignidade por lema e a firmeza de caracter por timbre.

Manuel Joaquim de Araujo Pereira contava 70 anos, e fôra aposentado ha pouco da sua missão de professor no Conservatorio. Mas não abandonara o teatro que nele—criador do «Teatro Moderno» e da «Juvenia»—era um sonho concentrado e perene.

Araujo Pereira adoeceu, pode dizer-se, subitamente. O seu arcaboiço não resistiu. Vai amanhã, pelas 10 horas, a enterrar no Alto de S. João, saindo o funeral de sua casa na rua Francisco Foreiro, 3.

A sua esposa, sr.ª D. Emilia de Araujo Pereira, a seus filhos D. Maria Manuela, Roberto, Alfredo e Julio de Araujo Pereira, e a seu genro, o actor Luiz de Campos, enviamos os nossos sentimentos.

D. Henriqueta Duarte Leão

Faleceu esta manhã, na sua residencia, rua da Nossa Senhora do Monte, 15-1.º, á Graça, a sr.ª D. Henriqueta Duarte Leão, de 76 anos, casada com o dr. Miguel Leão e mãi do capitão de infantaria sr. Carlos Rebelo Leão e da sr.ª D. Ermelinda Rebelo Leão Fonseca, professora oficial. O funeral realiza-se amanhã, 6, pelas 10 e 30, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Isabel Dias de Carvalho Duarte

Na sua residencia, rua Pereira e Sousa n.º 14, r/c., faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Dias de Carvalho Duarte, de 73 anos de idade, natural de Oliveira de Azemeis, esposa do sr. Antonio Duarte e mãe dos srs. Joaquim e José Duarte, comerciantes.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Brigida de Assunção Rocha

VILA FRANCA DE XIRA, 5—Faleceu ontem a professora sr.ª D. Maria Brigida de Assunção Rocha, solteira, de 70 anos. Foi uma notavel educadora.

Ensinou cinco gerações, das quais sairam individualidades notaveis em todos os ramos da vida nacional. Quando ha tempo se inaugurou em Vila Franca, a escola João de Deus, a sr.ª D. Maria Brigida de Assunção Rocha recebeu um album com mais de mil assinaturas. A extinta era condecorada com a ordem de Benemerencia. O funeral realizou-se esta tarde, pelas 19 horas.

SUFRAGIOS

D. Antonio Mendes Belo

Em comemoração do 12.º aniversario do falecimento de D. Antonio Mendes Belo, Cardial Patriarca de Lisboa, celebrou-se hoje missa solene de «requiem» e «libera-me», mandada dizer pelo cabido da Sé.

Foi celebrante o rev. conego Fiadeiro acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e José Maria.

Dirigiu as cerimonias o rev. padre Cunha.

Pelo cabido, assistiram os conegos Pontes, Manuel Vieira, Alberto e Manuel Luiz, prior da Sé.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

TEATROS E CINEMAS

Uma grande actriz

Armando Ferreira escreveu a proposito do desempenho de Palmira Bastos na peça de Bernstein «Israel», em cena no teatro Avenida com um exito que não cansa:

«Palmira Bastos, em toda a magnitude do seu valor, no apogeu da sua longa carreira de estudo, de pratica, de intuição e de observação, foi uma grande interprete de Bernstein, como outrora Angela Pinto naqueles formidaveis dialogos com Augusto Rosa. A sequencia ou concatenação das deduções, o desfiar amargurado do emmaranhado que conduz á confissão completa, todo o suplicio inquisitorial dos interrogatorios, que parecem banais mas bordejam a tragedia, só podem ser interpretados com a consciencia e o potencial dramatico duma grande actriz. Só Palmira Bastos o poderia fazer em Portugal, com aquelas «nuances» de infantilidade feminina e maternal que são o seu cunho pessoal de realismo e naturalidade».

Beatriz Belmar

Uma das artistas que mais se distinguiram, recentemente, no desempenho da peça policial «O processo de Mary Dugan» foi a actriz Beatriz Belmar, que teve a seu cargo uma das figuras mais curiosas do drama, a que deu expressivo relêvo. O publico manifestou-lhe, por forma inequivoca, o seu agrado e a critica salientou com justiça o seu interessante trabalho.

Beatriz Belmar desligou-se, amigavelmente, da companhia que trabalhou no teatro Apolo e encontra-se agora sem contrato, tudo levando a crer que os seus meritos lhe assegurem em breve uma proposta vantajosa.

Atrás do reposteiro

No parque de Palhavã estão já montados os dois palcos onde se vai realizar na proxima sexta-feira, á noite, a representação da peça «Sonho duma noite de verão».

—Na comedia em ensaios no Avenida, «Menina de 80 anos, faz a sua estreia na companhia daquele teatro, num dos principais papeis, o actor Alves da Costa, que volta a trabalhar ao lado de Palmira Bastos e Alves da Cunha.

—Em virtude do triunfo, cada vez maior, e das constantes enchentes registadas no Avenida, a empresa daquele teatro, para satisfazer os desejos do publico, resolveu manter em cena a monumental peça de Bernstein, «Israel», por mais algum tempo.

—Na segunda quinzena deste mês o Teatro do Povo termina a sua digressão, no distrito de Viana do Castelo, percorrendo as seguintes vilas: Ponte do Lima, Arcos de Val-de-Vez, Monção, Valença e Caminha.

—Estreou-se ha dias, auspiciosamente, no Porto, a actriz Idalina de Oliveira, que ali foi pela primeira vez como artista.

—Segue para o Rio de Janeiro o artista português Domingos Pereira.

—Para o actor Alves da Cunha concluiu uma peça original intitulada «Reconquista» o jornalista sr. Fernando Pamplona.

—Com o seu grupo de «girls» estão já a trabalhar no Casino Monumental da Povoa do Varzim, os bailarinos Lina Duval e Eugenio Salvador.

—Até nova exploração encerrou as suas portas o popular teatro Apolo, terminando as representações da peça policial «O processo de Mary Dugan».

—A revista «O baile das sopeiras» voltou a representar-se ontem, pela segunda vez, no teatro Avenida, de Coimbra. A companhia regressou hoje a Lisboa.

——O papel que Estevão Amarante vai interpretar na peça «O Zé dos Anzois» é uma personagem á altura da sua categoria artistica, figura inteiramente nova na sua carreira de actor. Os ensaios desta peça, devem começar amanhã.

—O empresario Ricardo Covões está já a organizar uma grande companhia de opera e opereta, com os melhores artistas portugueses e que deve fazer a sua estreia no Coliseu durante o mês de setembro.

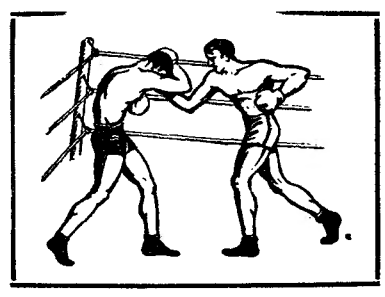
Ultimos dias de «Sangue Toureiro»

O grande exito do Eden, o filme «Sangue Toureiro», com grandes «faenas» de Solorzano, uma novela de amor, bailes e canções do Mexico, só será exibido mais três dias, hoje, amanhã e depois, pois para sexta-feira já está anunciada a estreia de «Luar de Burma».

«A seita do circulo vermelho»

Está satisfeita a ansiedade do publico. Na proxima 5.ª feira vai no Coliseu, em unica exibição, este grandioso filme.

NA 6.ª FEIRA, 8 — ÁS 22 HORAS
SONHO DUMA NOITE DE VERÃO
de SHAKESPEARE, tradução de Charles David Ley e João Gaspar Simões
NO PARQUE DE PALHAVÃ
BILHETES À VENDA NO TEATRO NACIONAL



BOX
Amanhã, ás 21 e 45
no
PARQUE MAYER
JAC PESTANA contra RAUL DE OLIVEIRA
REBORDÃO contra QUINTINO
ALBERTO AFONSO » ISIDRO PINTO
JOSÉ LUIZ » MARIO PEREIRA
e dois combates preliminares
Peão 2$50 Bancada 4$00

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57
Tel. 2 5140
ORQUESTRA CARAVANA todas as noites em numeros especiais de *Swing* — Excelente serviço de Bar — Conforto e Alegria permanente — Brevemente sensacional estreia

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª semana
SANGUE TOUREIRO
filme de lindas canções com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Três malucos a cavalo
PASSARO AZUL
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Andy, conquistador
Reporteres á força
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
O veneno dos Tropicos
Na era da mala posta
A Alemanha em guerra

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
A secretária de meu marido
A multidão vibra

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
SITIADOS
Os 3 vagabundos

Pavilhão Português
Minha mulher favorita
VOLTARAM CINCO
No PALCO: Grupo Folclorico Português

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
A rival de Mata-Hary
Quero viver na lua

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
DATA MEMORAVEL
com Deana Durbin

AVENIDA Tel. 27273
Empresa José Loureiro
O êxito desta temporada
A's 21 e 45 horas
da consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Enchentes enormes todas as noites

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
a consagrada revista
O Retiro dos Pacatos
enriquecida com a colaboração dos bailarinos de grande classe
ANTONIO DE LOS REYS e PEPITA TORRES

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Ana Leite Pereira de Foyus e Freitas, D. Elisa da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Julieta Maury da Costa Sousa de Macedo, D. Julieta Amorim d'Orey, D. Merilia Rastani Saraiva Santo, D. Maria Tomaz de Magalhães, D. Fernanda de Saldanha Oliveira e Daun, D. Maria Rolin Geraldes Barba, D. Adelina Machado, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Izabel de Freitas Branco, D. Maria Amelia Pires Sequeira Braga, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

CASAMENTOS

Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento, pelo sr. Domingos Calixto, funcionario do Ministerio de Justiça, a sr.ª D. Maria Helena Pinto, gentil filha da sr.ª D. Lucilia Novais Pinto e do sr. Kurt Pinto, tecnico fotografico, devendo a cerimonia realizar-se no proximo mês de setembro.

NOS SALÕES

O sr W. Smith, ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, um almoço ao sr. consul da America em Lisboa, a que assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª D. Margot Topete um jantar a várias pessoas das suas relações.

Rapidos entre Lisboa e Porto

E o comboio «fim de semana» ?

A C. P. resolveu, e muito bem, restabelecer os comboios rapidos que saem de Lisboa ás 8 e 40 e do Porto ás 18 e 30, indo assim ao encontro das necessidades do momento e do interesse publico, a-pesar das dificuldades criadas pela situação anormal que atravessamos.

Um leitor do nosso jornal lembra, no entanto, o seguinte, que merece a nossa inteira concordancia:

«O ideal seria que tambem houvesse um rapido que partisse ao sabado á tarde de Lisboa e regressasse do Porto á segunda-feira de manhã. O «fim de semana», com tal comboio, aumentaria certamente muito as receitas da C. P.—e o publico não se veria forçado a passar, como actualmente, noites desagradaveis no «correio».

Aqui fica o alvitre e o nosso pedido á C. P. para que o estude e procure realizá-lo.

Os comboios da linha de Oeste

Por motivo da supressão dos comboios da linha de Oeste, n.os 201, que partia da estação do Rossio ás 7 e 38, e 206, que chegava ali ás 20 e 17, escrevem-nos, a solicitar da C. P., por intermédio do «Diario de Lisboa» o restabelecimento dos mesmos, cuja falta muito prejudica os veraneantes e as pessoas que exercem as suas ocupações em localidades servidas por aquela linha.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

QUINTA-FEIRA, 7, ás 22 horas
Ultima extraordinaria da epoca
BELMONTE
«GALLITO»
PEPE LUIZ
CAVALEIRO:
SIMAO DA VEIGA JUNIOR
8 toiros da extinta ganaderia do sr. J. O. Fernandes (Gamero Civico)
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7

As consequencias

da politica niponica

LONDRES, 5—A agencia «Reuter» informa:—Tanto o «Times» como o «Daily Telegraph» pedem uma acção energica para com o Japão, insistindo por que este país não fique na menor duvida sobre quais serão as consequencias dos seus empreendimentos.

O «Times» escreve esta manhã que as restrições feitas pelo presidente Roosevelt na exportação de oleos combustiveis para a aviação foram acolhidas com o maior agrado em todo o territorio dos Estados Unidos e dos países ameaçados pela agressão japonesa, pois veio mostrar que a congelação dos fundos japoneses marcou o inicio dum bloqueio efectivo que se aperta cada vez mais á medida que o Japão continua no caminho que parece estar resolvido a trilhar. O tempo dos avisos já passou. A resolução do Presidente veio privar o Japão do uso dos combustiveis da aviação norte-americana e se isto constitue uma indicação da maneira como vão ser aplicadas as ordens de congelação, é de esperar que estas medidas constituam um verdadeiro elemento de dissuação para futuras agressões japonesas. O embargo á exportação de oleos, combustiveis foi imediatamente seguido, salienta o «Times», durm energico aviso de Sumner Welles a Vichy acêrca da protecção dos territorios franceses.

«Tanto os países que fazem frente a agressões, como aqueles que admitem uma facil rendição aos países agressores podem ser levados a reflectir se um embargo sobre os combustiveis liquidos fôr seguido por outra acção da mesma especie. E o Japão pode vir a pagar por uma forma que não lhe agrade a aquisição das bases de que se apoderou. Mas, se se consentir que o Japão se instale nelas sem que sofra qualquer sanção de natureza seria, então este episodio servirá mais para o animar a novas empresas do que para obstar novas agressões. Tem-se consentido ao Japão durante os ultimos anos tomar muitas liberdades com os direitos e interesses das outras potencias e não será facil convencê-lo de que chegou a altura em que não poderá continuar como até aqui sem grave risco. E' preciso que o Japão se convença de que não lhe será consentido obter quaisquer vantagens, apoderando-se da Indochina, que qualquer futura agressão, seja contra a Thailandia, ou seja contra quem fôr, trazer-lhe-á imediatamente as mais desagradaveis consequencias e que tal como os Estados Unidos estão decididos a conservar aberta a estrada maritima através do Atlantico, tambem a Grã-Bretanha juntamente com os Estados Unidos está decidida a conservar livre a estrada vital da Birmania».

O «Daily Telegraph» diz que se deve dar o desconto a algumas das noticias vindas do Extremo Oriente, mas que, no entanto, é intenção aberta dos militaristas que governam no Japão intensificar o movimento de avanço para o sul, constituindo a Indochina o trampolim para o salto sobre a Thailandia. A ocupação deste ultimo país colocaria as forças japonesas a um facil alcance da estrada da Birmania e constituiria uma ameaça para as comunicações que são essenciais tanto aos Estados Unidos como á comunidade britanica. Um avanço japonês para o sul terá de depender em grande parte do seu potencial aereo e naval. «Os Estados Unidos dispõem duma Armada no Pacifico bastante forte para dispôr de toda a marinha japonesa. A base de Manilha, nas Filipinas, não tem condições para constituir um ponto de partida de operações, mas deslocando a esquadra de Hawai para Singapura e operando dali em conjunto com as unidades britanicas, a Armada japonesa encontraria pelo sul um adversario condigno, de forma que ainda esperamos que o bom senso prevaleça em Toquio».

Por isso, o que é necessario é opôr a quaisquer ameaças militaristas as mais energicas decisões.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Uma esquadra

britanica

foi vista no Golfo do Sião

— informam da Indochina

LONDRES, 5—A agencia Reuter foi informada pelo seu correspondente de Changai que foi comunicado extra-oficialmente em Saigon que, segundo a agencia Domei, a esquadra britanica foi vista no Golfo do Sião. Daquela esquadra, ainda segundo a Domei, faz parte o couraçado «Warspite».—(E. T.)

A ocupação niponica das bases na Indochina

CHANGAI, 5.—Informam de Saigon que o grande quartel general das tropas japonesas na Indochina publicou ontem que, segundo o acôrdo franco-japonês sobre a defesa comum da Indochina, o desembarque que começou em 28 de julho se completou agora. Todas as tropas japonesas atingiram as bases previstas no acôrdo. O grande quartel general japonês recorda que as operações foram efectuadas numa atmosfera pacifica e na mais amigavel colaboração com as autoridades francesas.—(D. N. B.).

O bloqueio dos haveres ingleses e australianos não abrange os diplomatas

TOQUIO, 5.—O Ministerio das Finanças comunicou que em virtude de representações por parte da Inglaterra e da Australia, o bloqueio dos haveres britanicos e australianos no Japão não se aplica aos representantes diplomaticos destes dois países, visto os diplomatas japoneses na Inglaterra e na Australia gozarem da mesma regalia.—(D. N. B.).

Desmentido niponico

TOQUIO, 5—O informador do governo comunicou que os boatos pretendendo que o Japão preparava uma invasão na Thailandia ou tentariam criar um acôrdo analogo ao concluido com a Indochina francesa não correspondem aos factos. As entrevistas, actualmente em curso com a Thailandia, tratam principalmente de questões monetarias.

O informador observou mais uma vez que o acôrdo com a Indochina francesa visa exclusivamente a defesa deste país.—(D. N. B.).

A atitude americana

La Guardia espera que a guerra acabe dentro de 7 meses

NOVA YORK, 5—O governador La Guardia discursando, durante a cerimonia do lançamento da primeira pedra para o novo «hangar» no campo de «La Guardia», declarou que em seu entender, a actual guerra europeia deverá estar concluida dentro de sete meses, e acrescentou: «Graças ao auxilio que os Estados Unidos derem á Inglaterra, os aliados poderão, perfeitamente, triunfar. A hora decisiva soará vitoriosa com o auxilio norte-americano».—(U. P.).

A guerra não interrompeu

a prática do desporto na Alemanha

Em 18 de junho, realizaram-se, no Estadio Mommsen, de Berlim, provas internacionais que despertaram o maior interesse, e de que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu n.º 26, quatro sugestivas fotografias.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

BEBAM:
TOMATO JUICE
N.º 1
O MELHOR REFRESCO
RICO EM VITAMINAS

DESASTRE GRAVE NO TRABALHO

Um operario morto e três feridos

devido à falta de segurança da obra em que trabalhavam

O transporte dos feridos para a ambulancia da Cruz Vermelha

Na Sociedade Nacional de Sabões, L.da, em Marvila, deu-se hoje um desastre que custou a vida a um infeliz operario, ficando três gravemente feridos, devido sem duvida á falta de condições de segurança em que trabalhavam e, consequentemente, á falta de fiscalização por parte das entidades que têm o encargo de vigiar determinadas obras.

Um grupo de operarios procedia á abertura de caboucos com cêrca de dez metros de comprimento por oito de largo e quatro de profundidade, destinados á construção dum deposito de gasolina. Os trabalhos foram arrematados pelo encarregado Manuel Inacio, rua do Açucar, 95, que, por sua vez, os entregou ao empreiteiro Francisco Adrião, residente na rua de Macau.

Alguns operarios pouco depois de pegarem no trabalho observaram ao empreiteiro a conveniencia de escorar as fundações, pois podia dar-se um desmoronamento de terras, que sepultaria os operarios que cavavam a 4 metros de profundidade. A mesma observação foi igualmente feita pelo encarregado Manuel Inacio. O dirigente da obra respondeu com um sorriso de superioridade: «Não é preciso perder tempo com escoramentos; isto vai muito bem!».

Horas depois deu-se, como já estava previsto, um desmoronamento de terras que soterrou quatro homens. Aos gritos de aflição dos companheiros das vitimas, alguns ainda conseguiram fugir. Pedidos os socorros para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, estes não se fizeram demorar. Compareceu o pessoal da 3.ª e 4.ª companhia dos bombeiros com o respectivo material, bem como as ambulancias dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e da Ajuda.

Depois de varios trabalhos preliminares executados com toda a segurança e sob a direcção do chefe Ferreira, procedeu-se á remoção da terra para encontrar os corpos das vitimas.

Ao cabo de intenso e extenuante faina, os bombeiros conseguiram retirar com vida, embora inanimados Policarpo da Silva, de 38 anos, residente na Quinta do Meio, ao Caminho da Quinta dos Peixinhos, que apresentava ferimentos na cabeça e num pé; José Antonio Coelho Castelhano, 23 anos, residente na Quinta José Claro, ao Areeiro, e Antonio da Conceição, de 31 anos, residente nos Olivais.

Estes dois ultimos deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave. O operario José Carvalho, cuja residencia e filiação se ignora estava morto, pelo que foi conduzdo numa ambulancia para a Morgue.

Tanto os bombeiros como a Policia de Segurança verificaram que o desastre que se deu foi motivado por falta de segurança e fiscalização da obra. O empreiteiro Francisco Adrião que se encontrava na fabrica de sabões, no momento da derrocada, em vez de prestar socorros aos operarios, fugiu. A Policia deteve o encarregado Manuel Inacio, que declarou não ter responsabilidade no desastre, mas sim o seu colega, a quem avisou da falta de segurança do trabalho. A Policia de Segurança procura o Francisco Adrião para apurar a quem cabe a responsabilidade da tragedia.

O duelo aereo anglo-alemão

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 5—A despeito da má visibilidade da noite passada, aviões da R. A. F. bombardearam Hanover e Frankfort, onde foram atingidas instalações industriais e vias de comunicação. Foram, tambem, bombardeadas as docas de Calais.—(U. P.).

O bombardeamento do litoral da Mancha

PARIS, 5.—Segundo o «Petit Parisien», bombardeiros ingleses, durante um recente vôo sobre o litoral da Mancha, destruiram com bombas 15 casas de uma colonia operaria em Cherburgo, matando 3 adultos e 1 criança, e ferindo varias pessoas, 7 das quais gravemente.—(D. N. B.).

Os ataques aereos alemães

BERLIM, 5—A D. N. B. sabe que a aviação alemã afundou no Canal de St. Georges um navio mercante inglês de 5 a 6.000 toneladas, que foi atingido em cheio pelas bombas.

Aviões de reconhecimento armado puderam atacar á bomba e danificar sériamente a oeste da Irlanda, um navio mercante inglês de 4 a 5.000 toneladas.

O cargueiro «Tunisia», visto a 800 quilometros a oeste de Westport, foi tão gravemente danificado na pôpa com duas bombas, que adornou fortemente, pelo que se pode considerar quasi como certa a sua perda.—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 5—A agencia Reuter informa que, segundo o comunicado do Ministerio da Aeronautica de hoje de manhã «um avião inimigo lançou ao escurecer de ontem, algumas bombas cêrca da costa sudoeste, não tendo estas causado estragos nem vitimas. Durante a noite nenhum aparelho inimigo voou sobre este país».—(E. T.).

As perdas da aviação inglesa

BERLIM, 5.—Informam á D. N. B. que no periodo de 1 de janeiro de 1941 a 31 de julho de 1941, a aviação britanica perdeu 1.607 aparelhos nos combates com a arma aerea alemã, pela acção da artilharia costeira, por patrulhas e pela D. C. A.—(D. N. B.).

V. EX.ª SABE?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa.)

Substituição do ministro

da Economia da Turquia

ANKARA, 5.—O ministro da Economia Nacional, Husnu Chkair, pediu a sua demissão por motivos de saude. O seu sucessor é Sirry Dey, deputado presidente da Comissão de Finanças. —(Exchange Telegraph).

Volta a haver

luta intensa

entre as forças

que se encontram

no norte de Africa

LONDRES, 5—A agencia Reuter informa que, segundo o comunicado italiano, as forças britanicas lançaram um violento ataque contra as posições do «eixo» em Tobruk, dizendo que os atacantes sofreram grandes perdas devido aos contra-ataques alemães. O mesmo comunicado tambem diz que as forças aereas britanicas bombardearam «certos pontos da Sicilia».—(E. T.)

Continuam as operações

CAIRO, 5—A agencia Reuter informa pelo seu correspondente, que o comunicado do Grande Quartel General do Medio Oriente, diz o seguinte: «As patrulhas britanicas continuam as suas actividades agressivas fora de Tobruk e na região da fronteira».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, o inimigo levou a efeito um violento ataque contra as nossas posições. Contra-atacado por formações alemãs, foi nitidamente repelido com graves perdas, tendo sido feitos muitos prisioneiros e ficado por terra muitos mortos ingleses. A aviação alemã efectuou uma incursão atingindo com eficacia posições de artilharia inimiga. Na frente de Sollum, actividade de elementos avançados. Aviões inimigos bombardearam Derna, tendo destruido uma igreja e o hospital colonial. Lamentam-se 1 morto e quatro feridos, entre os hospitalizados.

Na Africa Oriental, 3 aparelhos inimigos bombardearam, sem resultado, o reduto de Uolchefit. Uma coluna inimiga que procurava aproximar-se da nossa posição no cimo de Culquabert foi dispersada e posta em fuga pela pronta reacção da parte da guarnição.

Um avião britanico lançou de grande altura bombas incendiarias sobre uma pequena localidade da Sicilia, sem que tivesse feito vitimas ou prejuizos.

No Mediterraneo, um nosso submarino, sob o comando do primeiro-tenente Ludovico Grion, afundou um petroleiro inimigo de 11.600 toneladas, que se dirigia a Tobruk. Ainda no Mediterraneo, um nosso submarino metralhou e abateu um avião do tipo «Sunderland». A tripulação inimiga foi feita prisioneira».—(R. R.).

Exercicios de defesa

na ilha de Wight

LONDRES, 5.—Durante os exercicios militares realizados na ilha de Wight, em que se fez uma recomposição da batalha de Creta, entraram em acção «tanks» transportados pelo ar. Nas cidades foram lançados milhares de soldados transportados pelo ar, muitos «tanks» ligeiros e morteiros. Estes «tanks» travaram renhida batalha com os das tropas de defesa. As tropas de defesa, em muitos pontos excedidas em numero, organizaram-se em grupos de guerrilhas, combatendo nas hortas e jardins. Destroçaram uma patrulha inimiga que avançava ao longo da principal rua da povoação. O Quartel General da defesa foi posto fora de acção por bombardeiros em vôo mergulhante, tendo os sobreviventes de fazer uma evacuação rapida. As pontes foram dinamitadas e as estradas destruidas. Depois das comunicações estarem cortadas utilizaram-se pombos correios para levar mensagens aos outros nucleos da defesa. O exercicio durou 3 dias. Os resultados finais, que se julga serem favoraveis ás tropas de defesa, serão conhecidos na quarta-feira numa conferencia de chefes militares.—(Exchange Telegraph).

Influencias que se afrontam

O Iran, terreno tradicional da rivalidade anglo-russa, tornou-se um traço de união entre os dois paises rivais. Não é a primeira vez que isto acontece. Sempre a politica alemã no Proximo Oriente e na Asia Ocidental teve o condão de pôr de acôrdo Londres e Moscovo. Esta realidade, que se verificava ha trinta e cinco anos com o czar, continua a verificar-se com os sovietes. O empirismo britanico condiciona, a seu talante, a evolução dos acontecimentos nas zonas geograficas que marginam a peninsula indiana.

Em 1907, depois duma luta aspera da diplomacia que ameaçou, por mais duma vez, degenerar em guerra aberta, russos e ingleses entenderam-se para dividir a Persia em zonas de influencia e constituir um condominio efectivo cohonestado pela aquiescencia do chah Mozzafer-el-Sin. No ano seguinte, a revolução jovem turca anunciou a ressurreição dos nacionalismos asiaticos. Com a fuga do soberano e uma tentativa de insurreição local, o entendimento anglo-russo tornou-se mais solido. Os cossacos, ao norte, os cipaios, ao sul, restabeleceram rapidamente a ordem e o prestigio dos povos europeus. O condominio persa apareceu como um protectorado efectivo. A ameaça do caminho de ferro Berlim-Bagdad, projectando-se até á fronteira indiana, estabeleceu solidamente o acôrdo anglo-russo.

De 1914 a 1917 a Russia e a Grã-Bretanha transformaram a solidariedade dos seus interesses, afirmada em regiões excentricas, na aliança politica e militar que animou os seus esforços durante a Grande Guerra. A autocracia czarista e o liberalismo inglês conjugaram os seus esforços para vencer os exercitos do Kaiser. Um radical de tipo extremista, Lloyd George, entendeu-se, no plano da defesa comum, com um reacionario de inspiração teocratica, Prototopoff. Um conservador de tendencias aristocraticas, Lod Milner, foi escolhido para negociar com um precursor da revolução russa, Maklakof. Nem as divergencias de temperamentos, nem as oposições de tendencias impediram a afirmação persistente da identidade dos interesses.

O aparecimento do bolchevismo marcou uma cisão espectaculosa na colaboração anglo-russa. A Russia desapareceu, transitoriamente, da cena mundial para regular a sua politica interna. A Grã-Bretanha, apercebendo-se da gravidade e da extensão do fenomeno revolucionario que punha em fermentação o imperio russo, consolidou as suas posições. Um ano depois de Lenine se ter instalado em Moscovo, os ingleses instalaram-se em Teheran.

A replica russa veio, logo que o regime sovietico começou de se estabilizar. Em maio de 1920 russos e ingleses batiam-se nas margens do Caspio. Os primeiros conseguiram vantagens episodicas e aproximaram-se da capital. Os segundos suscitaram o aparecimento dum heroi nacional: Reza Khan. Perante a afirmação iraquiana duma vontade clara de independencia, Trotsky julgou preferivel negociar. O choque das armas foi substituido pelo duelo das influencias. Os chefes militares cederam o seu lugar aos agentes dos serviços secretos.

A Inglaterra jogou na carta dos grandes proprietarios que, despojados dos seus haveres na hora incerta da luta pela independencia, voltaram a recupera-los quando ò sabre do capitão de gendarmes Reza Khan, se transformou no cetro do chah Pahlevi, fundador da nova dinastia persa. A Russia mobilizou, por uma predicação insistente, os muçulmanos para os quais a ideologia social se confunde facilmente com a aspiração religiosa. Durante quinze anos a penetração britanica e a pressão sovietica afrontaram-se sem resultado.

Faz agora vinte anos, Lord Curzon assegurou para a Grã-Bretanha a linha petrolifera que vai da India ao Mediterraneo. Os ingleses dominavam as fontes de carburantes que se estendem do Caucaso, pelo Iran e pelo Irak, ao «pipeline» mediterranico. Neste momento, o general Wavel, com as suas guardas avançadas no Beluchistan, e o seu camarada Auchinlek, com o seu quartel general no Cairo, procuram renovar uma situação de prestigio politico e de predominio militar que se destina a ter as mais serias repercussões.

C. F.

«DUELO DE GIGANTES»

A morte fulminante do «Hood» e a agonia lenta do «Bismarck»

O mais emocionante livro de MAURICIO DE OLIVEIRA

Descrição hora a hora e sob elementos oficiais da mais violenta batalha naval desta guerra.—A acção épica dos aviões britanicos, sob a tempestade.—Como explodiu o «Hood».—A maior perseguição a um navio de que reza a historia do mundo.—Os primeiros golpes sobre o «Bismark».—A resistencia do aço e dos homens.—Como se aterra num porta-aviões sob a tempestade.—Ataques a torpedo no negrume da noite.—O «Bismark» emudece.—O almirante alemão recusa-se a sair de bordo. —O golpe final.—Minutos de emoção na Camara dos Comuns, ante as palavras de Churchill. — Os naufragos. — As conclusões a que se deve chegar.

80 gravuras sugestivas, quasi todas inéditas em Portugal

O livro mais emocionante desta guerra

PREÇO: 10$00

Edição da Parceria A. M. PEREIRA
LISBOA

KELVINATOR

O frigorifico mundialmente conhecido, de surpreendente beleza

5 ANOS DE GARANTIA

Exposição — **Rua S. Paulo, 142 — Rua Santa Justa, 97 - 99**

Noel Monks

que falou de Portugal *com Roosevelt*

foi entrevistado

pelo «Diario de Lisboa»

Estavamos entrevistando Paul Patterson, director da colossal Associated Press, que, rapido como meteoro, passou por Lisboa, a caminho de Inglaterra. E diz-nos ele, a certa altura:

—Se quisesse podia conversar um bocado com Noel Monks. Apresento-lho. Escreve no «Daily Mail» e vai agora, como enviado desse jornal, observar a produção aeronautica nos Estados Unidos.

Agradecemos e aceitámos. Um correspondente de guerra não é um jornalista qualquer. A sua missão delicada e até, por vezes, repleta de perigos, cria á sua volta uma atmosfera de curiosidade. Presta-se para fazer romance...

Noel Monks tem, portanto, que nos dizer alguma coisa!

Afavel, simples no trato, claro nas respostas, sabe tornar-se simpatico. Tipo genuinamente nordico: olhos tão azues, que parecem de louça, rôsto redondo, pele tostada, distinção no trajar, irradia dele um certo quê de «gentleman». A conversa inicia-se facilmente:

—Em tempos já entrevistei o director do seu jornal: Mr. Ward Price. E o seu proprietario, lord Rothermere, tambem conversou um bom bocado. Foram duas entrevistas duma assentada...

—Lord Rothermere já faleceu. Ficou agora o filho.

—De si, diga-nos qualquer coisa!

—Eu acho que não posso oferecer maior interesse. Em todo o caso, á sua disposição.

—Um correspondente de guerra é alguem que está, o mais possivel, dentro da hora actual. Por varias vezes tem desempenhado essa missão?

—Estive em Espanha quando da guerra civil. Na Abissinia, quando da guerra com a Italia. E tambem na China, com o seu conflito com o Japão.

—O mundo deve parecer-lhe pequeno...

—Sim, conheço dele uma boa parte... E quasi voando sempre.

—Já passara outra vez por Lisboa? boa?

—Quando estive em Espanha. E gosto, de facto, da vossa capital. Tudo aqui é asseado, com um ar de arranjo e um certo quê de acolhedor que nos deixa boa impressão.

—Quanto tempo se demorará na America?

—Cêrca de um mês.

Uma pregunta (a maior) baila-nos nos labios:

—A Royal Air Force?

—Estou lá desde o primeiro dia de guerra. Tenho observado todo o seu desenvolvimento. Como duma força relativamente pequena se fez qualquer coisa de tão poderoso! A R. A. F. é a maior esperança da Inglaterra!

—Ha alguma novidade digna de menção na aeronautica inglesa?

—Pode dizer-se que o novo «Typhoon» causará uma revolução.

—Grande entusiasmo na mocidade inglesa pela aeronautica?

—Cada moço em Inglaterra quere ser um piloto. Uma mancheia de rapazes entre 18 e 25 anos, vindos de todos os campos de actividade, prestaram o verão passado ao país o mais relevante serviço, incorporando-se na R. A. F. e substituindo os que haviam perecido!

Não nos podiamos demorar mais. Dorothy Thompson, ao fundo do salão, era já, para nós, um novo alvo... Despedimo-nos, portanto. E hoje, ao vermos a noticia de que Monks entrevistara o Presidente Roosevelt, falando-lhe demoradamente de Portugal, pensámos que a nossa conversa com o correspondente do «Daily Mail» se pudesse agora continuar, terminaria, por certo, com mais interesse...

GABRIELA CASTELO BRANCO

Os produtos n.° 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.° 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.° 7, Tinta para Tejadilhos N.° 7, Polimento para Metais N.° 7, Preto para retoques N.° 7, Creme Super-Lustro N.° 7, Limpa Radiador N.° 7.

DUPONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

QUANTOS SOMOS?

As 22 máquinas que estão a fazer o 8.° Recenseamento Geral da População de Portugal são

« POWERS »

FORNECIDAS PELA

Remington Portuguesa L.da

com assistência mecânica da mesma

R. da Misericórdia, 20, 1.° — LISBOA
TEL. 21802 — 21803

R. de Sá da Bandeira, 69, 2.° — PORTO
TEL. 1276

Mobilias Alentejanas e Modernas

esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25, telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A. Lisboa

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.da R. IVENS, 56

QUERE TOMAR bom café?

Compre só na Casa «AMBRIZ». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquês da Fronteira, 133.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.° esq. Telefone 2 7044.

PARTEIRA

Aida Pinto Rua das Amoreiras, 161, r/c. Dir. — Telef. 4 7665

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

CASA MAR E SOL

MAR E SOL — ESTORIL

Telef. Estoril 93

Pensão de luxo, a melhor do país
Campo de tennis privativo

As refeições podem ser tomadas em Lisboa na casa de S. Mamede, Rua da Escola Politecnica n.° 159, sempre que os Ex.mos hospedes tenham de deslocar-se

A FEIRA DO REICH DE LEIPZIG

OUTONO DE 1941

desde
31 DE AGOSTO *até* **4 DE SETEMBRO**
inclusive.

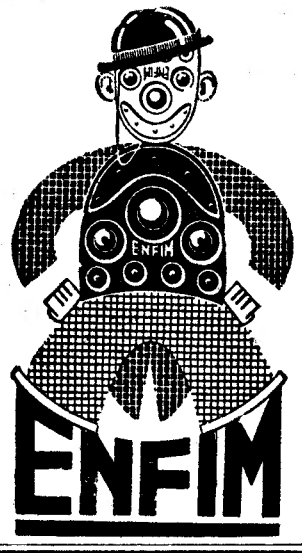
Uma visita é sempre vantajosa!

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG ou

o seu representante honorario:

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.° 13-2.°



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

Companhia Nacional de Navegação

Paquete

«NYASSA»

Para NEW-YORK, sai em 3 de Setembro

Recebendo carga e passageiros

Trata-se em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 1434

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«Colonial»

a sair em Agosto, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire - Luanda — Porto Amboim — Lobito — Mossamedes Lourenço Marques — Beira e Moçambique, para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

As ordens de embarque têm de ser visadas até ao dia 8 às 18 horas.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

†

Maria Isabel Dias de Carvalho Duarte

FALECEU

Antonio Duarte, José Duarte, Joaquim Duarte, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, tia e parenta, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Pereira e Sousa, n.° 14, r/c., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

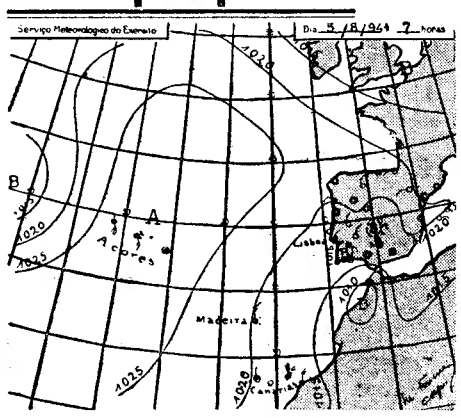
AGENCIA BARATA

Maria Isabel Dias de Carvalho Duarte

FALECEU

PEREZ, LDA., cumpre o doloroso dever de participar, o falecimento da mãe dos seus socios gerentes Joaquim e José Duarte, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, rua Pereira e Sousa, n.° 14, r/c., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

O tempo que faz



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se a zona depressionaria muito atenuada na Peninsula.

Observa-se o ceu nublado em alguns pontos das zonas Norte e Centro do nosso país.

A oeste dos Açores pode assinalar-se uma depressão movel.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre a depressão que envolve a Grã Bretanha e a França e a depressão a oeste dos Açores estabeleceu-se uma zona frontal que passa ao norte da Peninsula.

Evolução prevista:

A zona depressionaria da Peninsula deslocar-se-á para SE, começando a predominar em Portugal a corrente maritima da crista anticiclonica no Atlantico.

A zona frontal deslocar-se-á para o sul, podendo já nas proximas 36 horas influenciar o tempo no extremo norte do país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se progressivamente. Formação de nevoeiros no litoral. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

CENTRO e SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento N, moderado.

Temperatura com tendencia para descer em todas as zonas.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima*, 32°,6; *minima*, 21°,4. No mesmo dia do ano passado: *maxima*, 31°; *minima*, 17°,9.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico)

AS «BÔDAS DE OURO»
dum medico algarvio

SILVES, 5. (Pelo telefone)—Esta cidade prestou hoje homenagem ao grande medico dr. Francisco Vieira, numa sentida e vibrante manifestação de carinho e gratidão. Passando hoje o 50.º aniversario da sua vida de medico, sempre ao serviço dos desprotegidos da sorte, a população de Silves e do concelho reuniu-se na Santa Casa de Misericordia, para assistir ao descerramento dum retrato daquele benemérito.

Presidiu o sr. capitão Costa Alemão, presidente da Camara de Silves, secretariado pelo juiz da comarca, sr. dr. Freitas Gonçalves, e pelo dr. Lança Falcão.

Falaram o dr. José Julio Martins e o homenageado.

No hospital, um grupo de amigos do dr. Francisco Vieira distribuiu um bodo a 150 pobres.

A's 21 horas, realiza-se, no Palacio das Casas Grandes, um banquete de 150 talheres, a que assistirão muitos médicos do Algarve e doutras provincias, além de numerosas pessoas de diversas categorias sociais.

Vai ser pedida para o homenageado a ordem de Benemerencia.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 as 13,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Tel. 2 8842.

Confeitaria Aurea

Remodelação do serviço de Restaurante

Incendio numa carvoaria

Esta manhã declarou-se incendio na carvoaria que a firma «Carvoaria Flôr da Alegria» possue na rua da Alegria, n.º 112-A.

O incendio, que foi originado por imprevidencia do moço da carvoaria, que aproximou de palha de colchões uma vela acesa, desenvolveu grandes rôlos de fumo, que obrigou os sapadores bombeiros e voluntarios da Ajuda a fazerem uso de aparelhos isolantes. O fogo consumiu palha de colchões, e foi extinto com o emprego de uma agulheta.

LISTA DO CORPO DIPLOMATICO

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos diversas folhas com alterações á lista do corpo diplomatico.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—Tranfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Socorro, para a paroquial de Santa Maria de Belem.

Socorro, ás 11 e 30, missa e reposição do Santissimo.

Jeronimos, ás 11 e 30, misa e procissão de recepção do Lausperene e adoração.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

Na secretaria da escola comercial do Ateneu Comercial de Lisboa recebem-se, até 8 do corrente, os boletins de inscrição, devidamente preenchidos, dos alunos que frequentaram aquela escola durante o ano lectivo findo.

«Sinal» — a revista ilustrada moderna, excelentemente informada, mostra e explica o que hoje interessa à Europa e ao Mundo: os acontecimentos da Politica e da Guerra e assuntos importantes de Arte, de Cultura, de Ciência, de Comércio e da Técnica.

O segundo número de Julho traz: Poderá a Inglaterra vencer a Europa pela fome? ❖ Fotografias aéreas do Próximo Oriente ❖ O caminho da Turquia ❖ Trabalho e vida na DCA ❖ Voluntários flamengos holandeses, dinamarqueses e noruegueses querem lutar pela nova Europa ❖ Don Juan, o eterno incompreendido ❖ Würzburg, cidade da luz ❖ Novidades de arte e cinema ❖ Anedotas, caricaturas e relatos da «quinta coluna»

Sinal

é publicado quinzenalmente, tem 48 páginas, com muitas fotografias coloridas, e custa

ESC. 2$00

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
*12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

TERÇA — QUINTA — SÁBADO

15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
1.15 — 1.30	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

BOLSA DE LISBOA
5 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	939$00	941$00
Consolidado 4 %. T. 10.	971$00	970$00	972$00
Consolidado 4 1/2% T. 10		1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	961$00
Externas 1.ª serie	1.428$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.430$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	132$00	130$00	—
Centenarios 4 %.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	1.010$00	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	102$00	—
Portugal port. T. p.	—	1 130$00	—
Fidelidade	—	22.000$0	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	148$00	148$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	135$00	142$00
Cervejas Estrela	—	510$00	520$00
Cimentos Tejo	—	310$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	356$00	—
Credito Predial port.	11$60	10$60	11$00
Gás e Electricidade cp.	136$00	135$50	136$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	451$00	460$00
Alto Alentejo cupão	—	451$0	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	89$00	88$60	89$20
Nacional Navegação T. p.	380$00	380$00	390$00
Colonial de Navegação	270$00	270$00	275$00
Portuguesa de Pesca T. p.	330$00	325$00	340$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	312$50	312$00	313$00
Tabacos de Portugal	—	285$00	290$00
União Electrica Portug.	243$50	249$00	249$50
Cassequel	335$00	331$00	335$00
Agricola das Neves	229$00	228$00	230$00
Agricultura Colonial	177 00	175$00	178$00
Açucar de Angola	520$00	518$00	525$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	87$20	87$00	87$50
Ilha do Principe	209$00	209$00	—
Zambezia T. 25	—	15$60	15$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %.	105$00	104$50	105$50
C. P. 6 %.	118$00	117$00	119$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	118$00	125$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	998$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	106$50	106$00	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$00	102$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$00,0	100$50,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Libra ouro	227$00,0	229$00,0

OURO Compra-se Quem paga melhor é **O «BARATEIRO PIMENTA»** **RUA DA PALMA, 2**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Na frente oriental

a luta continua

concentrada *na Ucrania* e no sector de Smolensk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Ucrania, as nossas tropas inutilizaram tentativas das forças inimigas para furar o cêrco em que estão encerradas, num espaço reduzido. As formações sovieticas foram, em parte, aniquiladas.

Alargando o teatro das operações a cem quilometros a sueste de Smolensk, outro grupo de formações inimigas foi surpreendido pelo nosso avanço, de forma que parte dele foi aniquilado e outra parte cercado.

Na Estonia, foi tomada a cidade de Taps.

A noite passada, os nossos aviões de combate voaram sobre Moscovo, em vagas sucessivas, bombardeando eficazmente entre os objectivos militares ou de importancia, no ponto de vista da defesa nacional.

Quando do ataque contra a navegação de abastecimento britanica, a arma aerea alemã afundou, muito a oeste da Irlanda, dois navios mercantes com o total de 14.000 toneladas.

Na Africa do Norte, nas imediações de Tobruk, malogrou-se um ataque de importantes forças britanicas, e o inimigo teve pesadas perdas.

A noite passada, os aviões de combate alemãs atacaram, de novo, as bases britanicas do Canal do Suez. Na noite de ontem, haviam destruido na entrada de Suez, dois navios mercantes britanicos, com a deslocação total de 18.000 toneladas.

Além disso, danificaram seriamente um paquete que tinha passageiros a bordo.

O inimigo não levou a efeito incursões sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite.

Na luta contra a Marinha mercante britanica, a Marinha de Guerra e a Aviação afundaram, no mês de julho, 407.600 toneladas de navios inimigos.

Além disso foi danificado numero consideravel de barcos mercantes, e tão seriamente que, durante muito tempo não poderão ser utilizados para o abastecimento da Grã-Bretanha.

Estas cifras não incluem as perdas inimigas por efeito de choque com minas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem, as nossas tropas continuaram a combater as forças inimigas nos sectores de Prokhov, Smolensk e Byelaya Tserkov. Em cooperação com as fôrças terrestres, a aviação russa continuou a vibrar rudes golpes contra as unidades mecanizadas e motorizadas inimigas, e tropas de infantaria e artilharia. No sabado foram abatidos 20 aviões alemães. Perdemos 6. Durante a noite, as nossas tropas estiveram tambem empenhadas em violentos combates no sector de Kholm. Esta cidade que é pela primeira vez mencionada nos nossos comunicados, está situada nas margens do rio Lovat, 112 quilometros a sudeste de Porkhov, na frente norte. E' a ultima cidade importante na planicie, sobre a qual os alemães têm avançado pagando um tremendo tributo. Para leste, ficam os montes Valeai, com abundantes lagos, que constituem mais uma barreira contra o invasor.

O exercito do sul do marechal Semeon Budienny deteve uma ofensiva alemã, em forma de tenaz, em Kiev. A luta em Zhitomir, a 145 quilometros a sudoeste de Kiev custou ao inimigo dois regimentos. O inimigo ataca furiosamente na direcção de Kiev com o objectivo de lograr algumas vantagens e compensar as terriveis perdas que tem sofrido nestes 44 dias de combate; nas ultimas 24 horas não realizou qualquer avanço de importancia.

O avanço das tropas alemãs na Russia, depois de vencido o obstaculo da linha Estaline, tem sido retardado pelo mau estado em que se encontram as estradas, segundo declarações do proprio Alto Comando Alemão

A maior violencia de combate registou-se na zona de Smolensk, no sector estoniano e noutro sector do norte, onde foram mortos mais de mil soldados alemães, e destruidos 200 «tanks», carros armados e camiões de transporte.

Falhou nova tentativa alemã, a noite pasada, de bombardeamentos em massa á capital. Dois ou três aviões que conseguiram penetrar nas defesas da cidade, não causaram estragos. Foi abatido 1 dos aviões atacantes».—(U. P. e E. T.).

O auxilio americano á Russia

WASHINGTON, 5.—Foi oficialmente comunicado que os Estados Unidos e a Russia trocaram notas prorrogando por mais um ano o acôrdo comercial existente entre os dois países. Os Estados Unidos comprometem-se a dar á Russia todo o auxilio economico e prioridade nas entregas de material de guerra. Os circulos bem informados dizem que alguns dos fornecimentos de guerra americanos, que se destinavam á Inglaterra, vão ser entregues á Russia, tendo este plano o completo acôrdo da Grã Bretanha.—(Exchange Telegraph).

As exportações para a U. R. S. S.

WASHINGTON, 5 — Sumner Welles anunciou que os Estados Unidos fornecerão numero ilimitado de licenças de exportação para a Russia, de uma grande variedade de artigos necessarios para fortalecer a defesa daquele país. Ao mesmo tempo anunciou a prorrogação por mais um ano do acôrdo comercial entre as duas nações, acrescentando:

«Os Estados Unidos consideram favoravelmente os pedidos para facilitar os transportes em navios americanos com o fim de expedir rapidamente para a Russia os artigos e materiais necessarios á sua defesa».

O assunto foi tratado por uma troca de notas entre Sumner Welles e Oumansky, após as conferencias com a missão militar russa e da visita de Hopkins a Moscovo.

Respondendo a Welles, Oumansky indicou que a Russia esperava que o auxilio dos Estados Unidos fôsse em quantidades enormes, acrescentando: «O meu governo encarregou-me de manifestar a sua gratidão aos Estados Unidos pelo amizade manifestada pelo seu governo e a sua confiança em que o auxilio economico a que se refere a sua nota será tão grande e tão rapidamente prestado, de maneira a corresponder á magnitude das operações militares, nas quais a Russia está empenhada oferecendo resistencia armada contra o agressor».—(E. T.).

A situação em França

Declarações de Brinon no seu regresso a Paris

PARIS, 5.—O embaixador de Brinon, delegado geral do govêrno francês para a zona ocupada, recebeu a Imprensa depois do seu regresso de Vichy e declarou que tinha conferenciado com o marechal Petain, e com o almirante Darlan sobre questões de ordem geral que interessando á França e, principalmente, á zona ocupada. Tambem conferenciou com o general Huntziger.

Nas suas declarações, insurgiu-se contra os boatos postos em circulação pelos partidarios de De Gaulle e pelos sovietes. Sobretudo desmentiu a afirmação feita pela radio sovietica de que se teriam dado prisões em massa no exercito francês. Na realidade—precisou De Brinon—o numero dos presos limita-se a três oficiais, como já foi comunicado.—(D. N. B.).

Regresso a França de franceses que viviam na Siria

PARIS, 5.—O navio-hospital francês «Canadá» trouxe para Marselha 349 soldados franceses feridos e doentes que combateram nas fileiras do exercito do levante na Siria. Além disso o navio tinha a bordo 12 mulheres e crianças, membros da colonia francesa na Siria.—(D. N. B.).

Reunião anti-comunista em Reims

PARIS, 5.—Efectuou-se em Reims uma reunião publica organizada contra o bolchevismo pela Legião Francesa de voluntarios. A reunião foi colocada sob o signo anti-comunista e terminou por um apêlo aos voluntarios para combaterem a U. R. S. S.—(D. N. B.).

Um «raid» naval britanico na sexta-feira a dois portos *da Sardenha*

LONDRES, 5.—Comunicado do Almirantado: «Nos ultimos dias, tem havido acções de pouca importancia no Mediterraneo Ocidental. Na sexta-feira de madrugada, os nossos contratorpedeiros entraram na enseada de Alghero e ancoradouro de Porto Conte, na Sardenha. Neste ultimo, as carreiras e hangares de hidroplanos ficaram gravemente avariados pelo fogo da artilharia. Em Alghero não se encontrou navegação, mas bombardearam o aerodromo, que mais tarde foi atacado pela aviação naval que atingiu e incendiou os hangares. A traineira armada «Norland» abateu na segunda-feira um bombardeiro alemão bimotor. O avião inimigo incendiou-se ao ser atingido e foi visto precipitar-se no mar. A traineira não sofreu baixas nem estragos».—(Exchange Telegraph).

O ultimo «raid» á Sicilia

LONDRES, 5—Foi agora revelado que o «raid» realizado no dia 28 do mês passado contra os aerodromos da Sicilia, em que foram destruidos pousados no terreno entre 30 a 40 aviões italianos e muitos outros ficaram gravemente avariados, foi feito pelos novos caças «Beaufighters».—(E. T.).

Alarme em Malta

MALTA, 5.—Foi dado o sinal de alarme aereo por duas vezes durante a noite de domingo, quando um pequeno numero de aviões inimigos lançou algumas bombas sobre esta ilha, causando alguns estragos e vitimas entre a população civil, mas sem provocar prejuizos em objectivos militares nem baixas entre as tropas.—(Exchange Telegraph).

A situação no Médio Oriente

Os ingleses no Irão

LONDRES, 5.—Desmente-se nesta cidade que os subditos britanicos residentes no Irão tenham sido avisados para abandonar o país.—(E. T.).

Acôrdo economico

entre a Hungria e a Finlandia

BUDAPESTE, 5.—A Hungria e a Finlandia assinaram aqui ontem um acôrdo comercial e financeiro, destinado a intensificar as transacções economicas na base de compensação.—(D.N.B.)

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA

Com escala pela Trafaria e Belem

Hoje o «NORTE-EXPRESSO» parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21 e 45 horas.

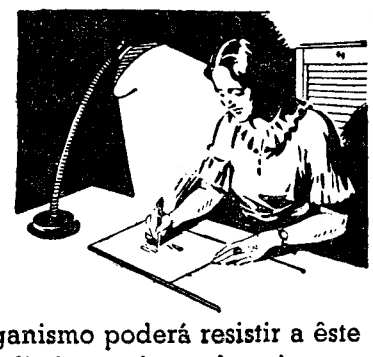
Partida de Belem ás 22 e 10.

De Lisboa Esc. 6$50 ida e volta. De Belem Esc. 5$00 ida e volta.

Serviço de «Bar» e T. S. F.

Hora após hora

trabalha intensamente a empregada de escritório.



O seu delicado organismo poderá resistir a êste esfôrço desde que elimine as dores de cabeça e ouvidos e recupere o equilíbrio fisiológico perdido, tomando prontamente 2 comprimidos de

Cafiaspirina BAYER

MADAME

Le **COIFFEUR** qui vous convient:

ALFRED E ANTOINE

AVENUE DE NICE, 6 tef. 292 **Estoril**

derrière Palácio Hotel

Precisa de 400 contos?

Jogue na Lotaria!!!

HABILITE-SE NA CASA

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)